



ESTADO TOCANTINS
MUNICÍPIO DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS 1º BIMESTRE ENSINO FUNDAMENTAL 4º ANO



Educação Municipal

DIRETORA PEDAGÓGICA
Millena Carvalho Souza

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO
INFANTIL E FORMAÇÃO
Joelma Batista Rodrigues

COORDENADORA DO ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) E
FORMAÇÃO
Luanna dos Anjos Lima

COORDENADORA DA EJA E ENSINO
FUNDAMENTAL (ANOS
FINAIS) E FORMAÇÃO
Lucilma Santana Ferreira da Silva

COORDENADORA DA EDUCAÇÃO EM
TEMPO INTEGRAL E FORMAÇÃO
Maria Martins de Moura

COORDENADORA DE AVALIAÇÃO E
MONITORAMENTO
Angélica Alves da Silva Pugas

ORIENTADORAS DE ESTUDO
Samara Caldas Franco



**DOCUMENTO CURRICULAR LINGUAGENS:
LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA INGLESA, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA**

**COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
4º ANO - 1º BIMESTRE**

CA	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
VIDA COTIDIANA/TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	Decodificação/Fluência de leitura. Leitura e compreensão de textos curtos.	Decodificação Nessa etapa, a atividade favorece o reconhecimento da relação entre fonemas e grafemas , permitindo que o estudante compreenda como os sons da fala se organizam na escrita. Ao trabalhar com palavras, sílabas e textos curtos, os estudantes avançam na leitura silábica para a leitura de palavras e pequenas frases, fortalecendo a autonomia leitora. Fluência de leitura A fluência é desenvolvida por meio de leituras frequentes, guiadas e repetidas, nas quais o estudante é incentivado a ler com ritmo, entonação e precisão , sem interrupções excessivas. A leitura em voz alta, compartilhada ou em



			<p>duplas contribui para que o estudante ganhe segurança, reduzindo o esforço na decodificação e permitindo maior atenção ao sentido do texto.</p> <p>Leitura e compreensão de textos curtos</p> <p>Os textos curtos são fundamentais, pois respeitam o nível de desenvolvimento do leitor iniciante e possibilitam que ele compreenda o que lê. A atividade estimula estratégias de compreensão, como antecipação de sentidos, identificação de informações explícitas e construção do significado global do texto, promovendo a leitura com propósito.</p> <p>Síntese da proposta</p> <p>De forma integrada, essa atividade:</p> <ul style="list-style-type: none">• fortalece a base do sistema alfabético (decodificação);• desenvolve a leitura fluente e expressiva;• promove a compreensão leitora desde os primeiros contatos com o texto escrito.
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				Assim, o estudante passa a perceber a leitura não apenas como decifração de códigos, mas como uma prática significativa de construção de sentidos.
		(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Leitura e compreensão de cartas pessoais de reclamação.	Trata-se de uma habilidade complexa, que precisa considerar tanto o trabalho com as habilidades de leitura, quanto as características de cada um dos gêneros do campo cotidiano (organização interna; marcas linguísticas; conteúdo temático) e dos textos específicos a serem lidos. As cartas de reclamação circulam em situações de comunicação em que um cidadão procura manifestar insatisfação ou resolver algum problema que pode relacionar-se a um serviço ou a um produto adquirido, por exemplo. Trata-se de um gênero que possibilita o exercício da cidadania, daí a importância do seu ensino.
		(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	Estratégia de Leitura. Localização de informações.	A Estratégia de Leitura – Localização de Informações tem como objetivo desenvolver no aluno a capacidade de identificar e recuperar informações explícitas presentes no texto, habilidade essencial para a compreensão leitora, especialmente nos anos iniciais. O que é localizar informações no texto?



				<p>Localizar informações consiste em buscar no texto dados que estão claramente escritos, como nomes, lugares, ações, tempo e características dos personagens. Diferente da interpretação inferencial, essa estratégia exige que o leitor retorne ao texto, observe pistas linguísticas e reconheça onde a informação aparece.</p> <p>Como a estratégia é trabalhada</p> <p>Essa estratégia envolve:</p> <ul style="list-style-type: none">• leitura atenta do texto curto;• observação de palavras-chave e expressões importantes;• releitura de trechos específicos;• compreensão de perguntas simples, como <i>Quem?</i>, <i>Onde?</i>, <i>Quando?</i> e <i>O que aconteceu?</i>. <p>O professor pode orientar os estudantes a apontar no texto a parte onde encontraram a resposta, fortalecendo a ideia de que o texto é a principal fonte de informação.</p> <p>Importância para o desenvolvimento leitor</p> <p>Trabalhar a localização de informações:</p> <ul style="list-style-type: none">• desenvolve a atenção e a concentração durante a leitura;• ajuda o aluno a compreender que toda resposta deve estar fundamentada no texto;
--	--	--	--	---



			<ul style="list-style-type: none">• prepara o estudante para estratégias mais complexas, como inferência e interpretação crítica;• contribui para a autonomia na leitura e no estudo. <p>Exemplo de aplicação</p> <p>Após a leitura de um texto curto, o professor pode propor perguntas objetivas, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Quem é o personagem principal?• Onde a história acontece?• O que o personagem fez no início da história? <p>Os estudantes retornam ao texto, sublinham ou destacam a informação e compartilham a resposta com a turma.</p> <p>Síntese</p> <p>A estratégia de localização de informações ensina o estudante a ler com atenção e intenção, compreendendo que a leitura envolve buscar, confirmar e organizar informações explícitas no texto, consolidando as bases da compreensão leitora.</p>
		(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	<p>Estratégias de Leitura. Inferência de informações implícitas.</p> <p>O desenvolvimento dessa habilidade dar-se-á quando o estudante compreender que o sentido dos textos é composto, também, por informações subentendidas e/ou</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				<p>pressupostas, que, mesmo não estando explícitas, significam. Portanto, é impossível que compreendam os textos sem realizar inferências, isto é, estabelecer, no processo de leitura, uma ligação entre uma ideia expressa no texto e outra que o leitor pode ativar em conhecimento prévio ou no contexto, articulando-as entre si. Além disso, é a leitura colaborativa que pode potencializar a estratégia de leitura (antecipação, inferenciação, verificação, localização, construção de informações pela articulação de trechos dos textos, generalização).</p>
		<p>(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.</p>	<p>Estratégias de leitura. Inferenciação.</p>	<p>Essa é uma habilidade relacionada ao desenvolvimento da competência lexical, ou seja, do domínio do estudante sobre os sentidos, a forma, as funções e os usos das palavras. É uma habilidade fundamental tanto para a oralidade quanto para a escrita, seja do ponto de vista da compreensão, seja em termos de produção.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	Planejamento e produção de cartas pessoais de reclamação.	Trata-se de uma habilidade que articula a produção textual com o gênero de cartas pessoais e de reclamação e três vetores do processo de escrita (situação/tema ou assunto/finalidade). Envolve também duas operações distintas que podem ser tratadas em separado: planejar e produzir, que significam organizar as ideias para depois escrevê-las no papel. Deve-se ainda, observar que a habilidade fala em dois gêneros: carta pessoal e carta de reclamação , e não carta pessoal de reclamação, como parece.
	Análise linguística/ semiótica	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	Escrita de palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	A atividade de Escrita de Palavras Derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar tem como finalidade ampliar o vocabulário, fortalecer a consciência morfológica e favorecer a escrita ortográfica correta, por meio da compreensão de regularidades morfológicas da língua portuguesa. O que são palavras derivadas por sufixação?



			<p>São palavras formadas a partir de uma palavra primitiva, à qual se acrescenta um sufixo, modificando ou ampliando seu sentido. Nesse processo, o aluno aprende que a escrita não é aleatória, mas segue padrões regulares.</p> <p>Função dos sufixos trabalhados</p> <p>–agem</p> <p>Forma substantivos que indicam ação, resultado ou coletivo. Ex.: <i>viagem</i> (viajar), <i>montagem</i> (montar).</p> <p>–oso</p> <p>Forma adjetivos que indicam qualidade ou característica. Ex.: <i>carinhoso</i> (carinho), <i>barulhento/barulhoso</i> (barulho).</p> <p>–eza</p> <p>Forma substantivos abstratos, geralmente ligados a qualidades ou estados. Ex.: <i>beleza</i> (belo), <i>tristeza</i> (triste).</p> <p>–izar / –isar</p> <p>Formam verbos que indicam ação, transformação ou processo. Ex.: <i>organizar</i>, <i>realizar</i>, <i>analisar</i>.</p>
--	--	--	---



				<p>O uso de -izar/-isar segue uma regularidade morfológica, em que a grafia se mantém conforme a palavra de origem.</p> <p>Como a atividade pode ser desenvolvida</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentar palavras primitivas conhecidas pelos alunos.• Propor a formação de novas palavras com os sufixos estudados.• Solicitar que o aluno escreva as palavras derivadas e observe a mudança de sentido.• Incentivar a construção de frases com as palavras formadas, garantindo uso significativo.
		<p>(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p>	<p>Escrita de palavras utilizando regras correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.</p>	<p>Essa habilidade consiste em entender e registrar corretamente os tipos de palavras previstas. As regulares diretas são (P, B, F, V, T, D) aquelas cujos sons são parecidos. As contextuais são aquelas em que o contexto interno da palavra é que determina que letra usar (R/RR, M/N NH). A habilidade podem, propor a construção de regras pela análise comparativa das ocorrências.</p>



		<p>(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).</p>	<p>Leitura e escrita de palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou)</p>	<p>A atividade de Leitura e Escrita de Palavras com sílabas VV e CVV, nos casos em que a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (<i>ai, ei, ou</i>), tem como objetivo ajudar o aluno a compreender a diferença entre a forma como se fala e a forma como se escreve, fortalecendo a consciência fonológica e ortográfica.</p> <p>O que são sílabas VV e CVV?</p> <ul style="list-style-type: none">• VV: sílabas formadas por duas vogais juntas, formando um ditongo. Ex.: <i>pai, rei, mãe</i>.• CVV: sílabas formadas por consoante + duas vogais (ditongo). Ex.: <i>caixa, feira, roupa</i>. <p>Nessas sílabas, as vogais formam um único som silábico, embora apareçam duas letras na escrita</p> <p>Redução do ditongo na língua oral</p> <p>Na fala cotidiana, é comum ocorrer a redução do ditongo, ou seja, o aluno pronuncia apenas um som vocálico, mesmo que a escrita exija dois. Exemplos frequentes:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>caixa</i> → “caxa”• <i>peixe</i> → “pexe”
--	--	---	---	---



				<ul style="list-style-type: none">• <i>roupa</i> → “<i>ropa</i>” <p>Essa diferença pode gerar dificuldades na escrita, pois o aluno tende a escrever como fala.</p> <p>Como a atividade atua no aprendizado</p> <p>A atividade propõe situações em que o estudante:</p> <ul style="list-style-type: none">• lê palavras com ai, ei, ou, percebendo sua forma escrita;• compara a pronúncia oral com a grafia correta;• escreve palavras observando que, mesmo com som reduzido, o ditongo deve ser mantido na escrita;• reconhece que a escrita segue convenções ortográficas, não apenas a oralidade.
	Oralidade	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	Relato oral/Registro formal e informal.	Trata-se de uma situação comunicativa na qual o estudante precisa ser preparado, saber o tipo de informação a ser solicitada em cada ocasião e o modo de fazê-lo naquele espaço. A habilidade pode orientar ações que envolvam: a) o estudo da situação comunicativa; b) o planejamento e a análise do gênero envolvido e suas marcas linguísticas; c) o papel da audiência no texto específico.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	Formação do leitor literário. Leitura de livros literários nacionais, tocantinenses e da literatura africana.	<p>É importante considerar o trabalho das habilidades de leitura como um todo, o caráter não utilitário (lúdico/estética) dos textos literários, identificando as características de gêneros literários diversos, inclusive dramáticos e poéticos. Oferta de material de qualidade estética, ética, temática e linguística; espaços onde os estudantes possam compartilhar informações sobre o material lido (físico ou digital). Pode ser trabalhado: roda de leitura, com autonomia de escolha pelo estudante; o diário pessoal, no qual os estudantes vão registrando as impressões e leitura programada com apoio do professor. Uma atividade que pode ser viável é a organização de um projeto de leitura/escrita/oralidade/analise linguística que envolvam as habilidades do campo artístico literário deste bimestre, a partir dos livros lidos.</p> <p>Encenar Narrativa.</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Análise linguística semiótica (Ortografiação)	<p>(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual, histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.</p>	<p>Identificação em contos de fadas e/ ou aventura: cenário, personagens, conflito gerador, resolução, ponto de vista.</p>	<p>O foco dessa habilidade está no reconhecimento global da narrativa (cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista) e, em particular, do ponto de vista em que os textos lidos/escutados foram narrados, assim como na identificação da pessoa do discurso. As atividades que podem ser desenvolvidas: a) os estudantes pintarem de cores diferentes o discurso do narrador, observando em que pessoa foi narrada e a leitura dramatizada para diferenciação desses discursos e questionamentos para identificação do personagem central; b) observação da organização do enredo dos contos de fadas e destacar o começo e o fim de cada uma das partes abaixo: Equilíbrio inicial – parte em que a situação é apresentada e ainda não surgiu o conflito gerador: problema inicial a ser resolvido; clímax – momento mais emocionante e difícil do conflito, resolução – solução do conflito.</p>
--	---	---	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ARTÍSTICO LITERÁRIO/TODOS OS CAMPOS	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	Escrita autônoma e compartilhada de contos de fadas e/ou aventura.	Essa habilidade envolve produção de narrativa de conteúdo temático, o que pode ser planejado de forma coletiva ou mais autônoma, garantindo progressão vertical no ano, a partir dos livros lidos criação de novos finais, reescrita dando novas características aos personagens e criação de novos contos de fadas e/ou aventura, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens. Prevê que o estudante se utilize de recurso de descrição e narração para criar esse texto, descrever personagem quanto às características físicas e psicológicas.
	Análise linguística/ semiótica (Ortografia)	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e	Uso adequado de ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos discurso direto.	Essa habilidade prevê a ampliação de estudos dos recursos de pontuação, incluindo o uso de vírgula em enumerações e em separação de vocativo e apostrofo. Da mesma forma, o estudo prevê: identificar os novos sinais gráficos; reconhecer – na leitura – a sua função; usá-los no texto para garantir legibilidade e para provocar os efeitos de sentido desejados. O estudo da pontuação acontece de duas maneiras: na



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		de aposto.		leitura, ao analisar os efeitos de sentido produzidos pelo uso no texto; e na escrita, ao discutir possibilidades e analisar os efeitos de sentido correspondentes (nesse caso, empregar a vírgula em enumerações – ao usar preposição e/ou ponto e vírgula, para separar vocativo e aposto, que também pode ser delimitado por travessão vertical ou indicado por dois pontos) e selecionar a que mais se adequar às intenções de significação. Utilização do emprego pontuação adequada.
		(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	Escrita de palavras de uso frequente.	Diz respeito a reconhecer e lembrar dos registros corretos de grafias de algumas das ocorrências irregulares presentes na língua. O tratamento pela memorização permite ao estudante reter imagens visuais das palavras. Orienta-se a realização de ditado inicial para verificar e organizar as intervenções com diferentes tipos de ocorrências irregulares que se fizerem necessários, podendo ampliar a habilidade para focar: som de S (auxílio, cidade); do Z; do L e H (família e toalha etc). É possível propor habilidades que orientem as ações necessárias à memorização, como participar de atividades de leitura de listas de palavras para



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				destacar o J inicial, ter uma frequência de leitura articulada à tarefa de destacar/buscar palavras com determinada letra; fazer exercícios de pesquisa e registro para consulta posterior até chegar à memorização/participar de jogos que favoreçam a memorização, etc. Deve-se observar que a construção da ortografia inicia-se após a aquisição da base alfabética.
		(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	Uso de dicionário.	A habilidade implica o uso do dicionário para resolver os problemas de ortografia, o que pode ou não envolver a identificação da acepção correspondente ao uso que gerou a busca. Utilizar o dicionário requer a familiarização com procedimentos de busca. É necessário que o estudante recorra à ordem alfabética, levante hipóteses sobre a grafia da palavra antes da busca pela grafia correta.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	Oralidade	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	Escuta atenta.	<p>Essa habilidade é de grande relevância como suporte para a progressão nos estudos. E, ao contrário do que muitos supõem, pode e deve ser ensinada. A escuta atenta contribui com a formulação de perguntas. Solicitação de esclarecimentos poderá ser desenvolvida em situações (seminários, mesas redondas, entre outras) que envolvam gêneros como: exposição oral, discussão argumentativa e/ou debate, entrevista oral etc.</p> <p>Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: ARTE
4º ANO - 1º BIMESTRE

	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	ARTES VISUAIS	<p>(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.</p> <p>(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.)</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Leitura de imagem e sua representação.</p> <p>Elementos da linguagem</p> <p>Linguagem visual, experimentação e exploração simbólica dos elementos da linguagem</p>	<p>Ao identificar e apreciar múltiplas manifestações em artes visuais, o estudante amplia a capacidade de simbolizar seu repertório imagético. Além de possibilitar ao estudante ter voz nas apreciações coletivas, nas conversar sobre as investigações e experiências realizadas. colabora para construção de uma narrativa própria com olhar e pensamento autônomo e singular.</p>
	DANÇA	<p>(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança</p>	<p>Contextos e práticas</p> <p>Danças folclóricas da comunidade e da cultura tocantinense (Sússia e</p>	<p>Experimentar, nessa habilidade, significa fruir, investigar, testar, fazer e refazer com prazer e ao mesmo tempo, estranhamento, movimentos corporais que sejam</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório corporal.	Jiquitaia, Catira e outras).	arranjados a fim de construir diferentes formas de dança, presentes em diversos contextos. A experimentação de movimentos em determinados ritmos amplia a construção de repertório e significado do movimento corporal. Apreciar seus próprios movimentos e de outros, presencialmente ou por meio de projetos de vídeos de diferentes manifestações da dança, amplia o repertório corporal, a imaginação, a percepção e a construção de significado do movimento corporal.
	MÚSICA	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	Contextos e práticas Estilos/gêneros musicais diversos: folclórico, MPB, erudito do Brasil, de matrizes indígena e africana e outros, do Tocantins e do Brasil.	Conhecer as formas musicais é indispensável para que se estabeleça o diálogo sobre elas, estabelecendo relações entre suas funções no contexto social e de circulação. É possível fazer referência à educação em música, destacando a percepção do som em diversos ambientes internos e externos e na própria natureza. Há aqui, uma oportunidade de se contextualizar a habilidade prevendo o trabalho com formas e gêneros musicais locais.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	TEATRO	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	Contextos e práticas Teatralidades na literatura infantil e na cultura popular presentes no contexto da comunidade e de diferentes culturas.	<p>É importante considerar que essa habilidade, além de propor a observação de expressões do cotidiano, abre espaço para a apreciação de produções teatrais infantis. O estudante, nos primeiros anos do Ensino Fundamental, ainda está próximo do jogo do faz de conta da Educação Infantil, onde a imaginação e a simbolização muitas vezes ainda não têm a intenção teatral.</p> <p>O professor, ao prover os estudantes de novas oportunidades de apreciação de histórias dramatizadas e de mediar os diálogos sobre a percepção individual, conduz a uma elaboração gradual do jogo de faz de conta para o jogo teatral.</p>
	ARTES INTEGRADAS	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	Processos de criação Contextualizar as temáticas abordadas, dialogando com as linguagens artísticas (visuais, sonoras, cênicas e coreográficas).	<p>Essa habilidade supõe explorar as possibilidades de criação com as diversas linguagens da arte, reunindo e utilizando elementos e recursos processuais específicos de cada linguagem na realização de um projeto. É possível desmembrar essa habilidade em outras, progressivamente mais complexas, ano a ano.</p> <p>Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: EDUCAÇÃO FÍSICA
4º ANO - 1º BIMESTRE

	EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
	BRINCADEIRAS E JOGOS	<p>(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.</p> <p>(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os estudantes em brincadeiras e jogos populares do Brasil.</p> <p>(EF35EF03) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita, audiovisual), as brincadeiras e os jogos populares do Brasil,</p>	Brincadeiras e jogos populares do Brasil.	Após o reconhecimento, nos anos anteriores, de brincadeiras e jogos do contexto comunitário e regional, incluindo as de matriz indígena e africana do contexto tocantinense e outros, no 4º ano, os estudantes irão ampliar o conhecimento a respeito das brincadeiras e jogos partindo da experimentação e fruição dessas práticas. Dessa forma, passa-se pela observação e análise das próprias experiências corporais e daquelas realizadas por outros, para o planejamento de estratégias, a fim de resolver desafios durante a prática e adequá-la aos interesses das pessoas com as quais são compartilhadas.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

		<p>explicando suas características e a importância desse patrimônio histórico cultural na preservação das diferentes culturas.</p> <p>(EF35EF04) Recriar, individual e coletivamente, e experimentar, na escola e fora dela, brincadeiras e jogos populares do Brasil e demais práticas corporais tematizadas na escola, adequando-as aos espaços públicos disponíveis.</p>		



DOCUMENTO CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA E MATEMÁTICA

COMPONENTE CURRICULAR: CIÊNCIAS DA NATUREZA 4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO		HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	MATÉRIA E ENERGIA	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. (Possíveis articulações com a habilidade EF03MA20)	Misturas.	<ul style="list-style-type: none">✓ Identificar substâncias simples e compostas presentes no dia a dia.✓ Observar e registrar diferentes tipos de misturas por meio de aplicativos e software.
		(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade). (Possíveis articulações com a habilidade EF04MA23)	Transformações reversíveis e não reversíveis.	Transformações reversíveis e não reversíveis Ao trabalhar o conceito de transformações reversíveis e não reversíveis , é importante partir de situações do cotidiano dos estudantes, favorecendo a observação, a comparação e a reflexão, e não apenas a memorização dos termos. Inicie a abordagem questionando os estudantes sobre mudanças que eles observam no dia a dia, como o gelo derretendo, a água fervendo, o papel rasgando ou um bolo



				<p>sendo assado. A partir dessas situações, conduza a reflexão com perguntas como: “Essa mudança pode ser desfeita?” ou “Dá para voltar a ser como era antes?”</p> <p>Explique que:</p> <ul style="list-style-type: none">• Transformações reversíveis são aquelas em que o material pode voltar ao estado inicial, como o gelo que derrete e pode congelar novamente.• Transformações não reversíveis são aquelas em que a mudança é definitiva, como o papel queimado ou o alimento cozido. <p>Durante a explicação, valorize a observação dos processos, estimulando os estudantes a justificar suas respostas e a argumentar. Sempre que possível, utilize experimentos simples, imagens ou demonstrações, pois isso contribui para a construção do conceito de forma significativa.</p>
--	--	--	--	---



	VIDA E EVOLUÇÃO	<p>(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.</p>	<p>Cadeias alimentares simples:</p> <ul style="list-style-type: none">- fotossíntese.	<p>Ao abordar as cadeias alimentares simples, é fundamental ajudar os estudantes a compreenderem de onde vem o alimento e a energia dos seres vivos. Inicie a explicação destacando que toda cadeia alimentar começa com as plantas, pois elas são os únicos seres vivos capazes de produzir seu próprio alimento.</p> <p>Explique que esse processo recebe o nome de fotossíntese.</p> <p>As plantas utilizam:</p> <ul style="list-style-type: none">• a luz do Sol,• a água,• e o gás carbônico do ar, <p>para produzir seu alimento e crescer. Por isso, elas são chamadas de produtores.</p> <p>A partir daí, apresente a cadeia alimentar simples, mostrando que:</p> <ul style="list-style-type: none">• os animais que se alimentam das plantas são chamados de consumidores, como a lagarta que come a folha;• outros animais podem se alimentar desses consumidores, dando continuidade à cadeia.
--	-----------------	--	---	--



			<p>Um exemplo simples para trabalhar em sala:</p> <p>Sol → planta → inseto → ave</p> <p>Durante a explicação, estimule os estudantes a perceberem que:</p> <ul style="list-style-type: none">• o Sol é a principal fonte de energia das cadeias alimentares;• a energia passa de um ser vivo para outro por meio da alimentação;• se um elemento da cadeia faltar, os demais podem ser afetados.
		<p>(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.</p>	<p>Microrganismos:</p> <p>- decomposição.</p> <p>Ao trabalhar o tema microrganismos, é importante explicar aos estudantes que eles são seres vivos muito pequenos, que não podem ser vistos a olho nu, como algumas bactérias e fungos. Mesmo sendo invisíveis, eles desempenham um papel fundamental na natureza.</p> <p>Explique que um dos principais trabalhos dos microrganismos é a decomposição. A decomposição é o processo em que restos de plantas e animais mortos são quebrados em partes menores, transformando-se em substâncias que retornam ao solo.</p>



			<p>Destaque que:</p> <ul style="list-style-type: none">• os fungos e bactérias são os principais microrganismos decompositores;• eles se alimentam da matéria orgânica em decomposição;• durante esse processo, os nutrientes voltam para a terra e podem ser reutilizados pelas plantas. <p>Utilize exemplos do cotidiano para facilitar a compreensão, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• alimentos que estragam quando ficam fora da geladeira;• folhas secas que se decompõem no chão;• frutas esquecidas que criam mofo. <p>Durante a explicação, estimule a reflexão com perguntas como:</p> <p><i>“O que aconteceria com o ambiente se não existissem os decompositores?”</i></p> <p>Finalize reforçando que os microrganismos são essenciais para o equilíbrio da natureza, pois evitam o acúmulo de lixo orgânico e ajudam na reciclagem dos nutrientes.</p>
--	--	--	---



	TERRA E UNIVERSO	<p>(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (<i>gnômon</i>). (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA20, EF04GE09 e EF04GE10).</p>	Pontos cardeais.	<p>Ao trabalhar os pontos cardeais, comece destacando que eles servem para nos orientar no espaço, ajudando a localizar lugares, pessoas e objetos.</p> <p>Explique que existem quatro pontos cardeais principais:</p> <ul style="list-style-type: none">• Norte (N)• Sul (S)• Leste (L) – onde o Sol nasce• Oeste (O) – onde o Sol se põe <p>Para facilitar a compreensão, utilize a observação do Sol como referência inicial, explicando que:</p> <ul style="list-style-type: none">• o Leste indica a direção do nascer do Sol;• o Oeste indica a direção do pôr do Sol. <p>Em seguida, apresente o uso da bússola, explicando que ela é um instrumento que aponta o Norte, permitindo identificar os outros pontos cardeais.</p> <p>Durante a explicação, proponha situações práticas, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• localizar objetos da sala (a porta fica ao Norte ou ao Sul?);• identificar direções em mapas simples;• orientar-se no caminho de casa para a escola.
--	------------------	--	------------------	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

				Ressalte que os pontos cardeais são muito usados em mapas, plantas e desenhos de localização , sendo fundamentais para o estudo da Geografia.
		(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola. (Possíveis articulações com as habilidades EF04MA20, EF04GE09 e EF04GE10).	Calendários, fenômenos cíclicos e cultura: - translação.	<ul style="list-style-type: none">✓ Construir e observar um relógio de sol no pátio da escola analisando a posição da sombra e localizando as direções Norte, Sul, Leste e Oeste.✓ Pesquisar a utilização da bússola no direcionamento das embarcações.✓ Relacionar as tecnologias de localização atuais com as utilizadas antigamente.



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	TERRA E UNIVERSO	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.		<ul style="list-style-type: none">✓ Utilizar diferentes ferramentas tecnológicas de localização como Google Earth, Google Maps, entre outros.✓ Construir modelos que representem o sistema solar para compreender o movimento dos astros e perceber que o sol é a maior estrela do sistema.✓ Pesquisar a construção dos calendários dos povos ao longo da história. Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.



COMPONENTE CURRICULAR: MATEMÁTICA
4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
NÚMEROS	<p>(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.</p> <p>(EF04MA01TO) Conhecer o Sistema de Numeração Romano alfabético e posicional, suas regras de composição, leitura, escrita e sua utilização em nosso dia a dia.</p>	<p>Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens.</p> <p>Sistema de Numeração Romano.</p>	<p>- Trabalhar com o jogo Catraca Viva</p> <p>1 Para formar a catraca viva, serão necessários, inicialmente quatro estudantes, que ficarão a frente da sala e de frente para seus colegas.</p> <ul style="list-style-type: none">• O primeiro estudante, da direita, representará as unidades; o segundo representará as dezenas; o terceiro representará as centenas; o quarto representará as unidades de milhar.• Outro estudante lerá no marcador (dedo dos colegas) a quantidade de pessoas que - fazendo de conta - estará passando pela catraca.• O professor perguntará aos outros estudantes a quantidade de pessoas que está passando pela catraca. Esse número deverá ser menor ou igual a 9.• Depois que cinco ou seis estudantes ditarem o



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>número de pessoas que passou pela catraca durante certo intervalo de tempo, o professor perguntará a outro estudante qual número está registrado na catraca.</p> <p>2 - Professor você também pode usar:</p> <ul style="list-style-type: none">- ábaco;- material dourado;- números em tabelas;- quadro valor de lugar.
	<p>(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.</p>	<p>Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10 (dez).</p>	<p>Ao trabalhar a composição e a decomposição de números naturais, é fundamental enfatizar o valor posicional dos algarismos e o funcionamento do sistema de numeração decimal, evitando que o conteúdo seja tratado apenas como uma técnica mecânica.</p> <p>Explique aos estudantes que todo número pode ser decomposto em partes menores de acordo com suas ordens e que essas partes podem ser representadas por adições e</p>



por **multiplicações por potências de 10**.

Por exemplo, o número **34 582** pode ser decomposto como:

- 3 dezenas de milhar $\rightarrow 3 \times 10\,000$
- 4 unidades de milhar $\rightarrow 4 \times 1\,000$
- 5 centenas $\rightarrow 5 \times 100$
- 8 dezenas $\rightarrow 8 \times 10$
- 2 unidades $\rightarrow 2 \times 1$

Ouseja:

$$34\,582 = (3 \times 10\,000) + (4 \times 1\,000) + (5 \times 100) + (8 \times 10) + 2$$

A **composição** ocorre no processo inverso: ao juntar essas partes, o estudante reconstrói o número, compreendendo que cada algarismo representa uma quantidade relacionada à sua posição.

Durante a explicação, é recomendável utilizar:

- material dourado ou representações visuais;
- quadros de valor posicional;



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none">situações-problema que envolvam quantidades reais, como população, dinheiro ou medidas.
	<p>(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.</p>	<p>Problemas de contagem.</p>	<p>Apresentar situação problema como, por exemplo: Para presentear suas três filhas, Sônia comprou três blusas, três shorts e três pares de tênis. Faça as combinações possíveis entre essas peças de roupas e os pares de tênis, para que Sônia escolha como presentear suas filhas, com uma peça de cada roupa e um par de tênis. Utilize um diagrama para representar as combinações.</p> <p>Utilizar a “Árvore de combinação” para resolver problemas simples de contagem. Essa atividade é uma maneira de resolver situações problema envolvendo o conteúdo de análise combinatória, através de desenhos de diagramas mostrando as possíveis maneiras de permutar e combinar determinados eventos. De uma maneira que facilita a visualização esmiuçada da problemática através do desmembramento da “ramificação” da árvore de combinação.</p> <p>Usar imagens como: boneca, castelo, berço, urso, balde, tambor,</p>



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			etc. para fazer as combinações possíveis.
ÁLGEBRA	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão.	<ul style="list-style-type: none">✓ Representar, por meio de desenho e imagens, as relações inversas entre as operações de adição/subtração e de multiplicação/divisão.✓ Usar a calculadora para resolver as operações.✓ Usar material concreto para achar o resultado das operações. <p>As relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão constituem um eixo central da aprendizagem matemática, pois permitem que o aluno compreenda as operações não como procedimentos isolados, mas como processos interrelacionados e inversos, favorecendo a construção do pensamento lógico-matemático.</p> <p>Relação entre adição e subtração</p> <p>A adição e a subtração são operações inversas. Enquanto a adição envolve juntar ou acrescentar quantidades, a subtração está relacionada a retirar, comparar ou descobrir</p>



		<p>o que falta.</p> <p>Compreensão conceitual</p> <p>Ao trabalhar essa relação, o aluno aprende que:</p> <ul style="list-style-type: none">• toda subtração pode ser resolvida pensando em uma adição;• para encontrar um valor desconhecido, é possível “voltar” pela operação inversa. <p>Exemplo:</p> <p>Se $8 + 5 = 13$, então: $13 - 5 = 8$ e $13 - 8 = 5$.</p> <p>Essa compreensão ajuda o aluno a verificar resultados, resolver problemas e escolher estratégias mais eficientes.</p> <p>Relação entre multiplicação e divisão</p> <p>A multiplicação e a divisão também são operações inversas e estão ligadas às ideias de agrupamento, repartição e</p>
--	--	---



		<p>proporcionalidade.</p> <p>Compreensão conceitual</p> <p>O aluno compreende que:</p> <ul style="list-style-type: none">• a multiplicação representa adições repetidas;• a divisão pode significar repartir igualmente ou descobrir quantos grupos cabem em uma quantidade;• a divisão pode ser resolvida por meio do raciocínio multiplicativo. <p>Exemplo:</p> <p>Se $4 \times 6 = 24$, então: $24 \div 6 = 4$ e $24 \div 4 = 6$.</p> <p>Importância pedagógica</p> <p>Trabalhar essas relações:</p> <ul style="list-style-type: none">• fortalece o sentido das operações;• desenvolve o cálculo mental;
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none">• favorece a resolução de problemas;• reduz a dependência da memorização mecânica de algoritmos;• estimula o uso de estratégias pessoais.
GEOMETRIA	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides) reconhecimento, representações, planificações e características.	<p>Ao trabalhar as figuras geométricas espaciais, é importante ajudar os alunos a compreender que esses sólidos ocupam espaço, possuem três dimensões (altura, largura e comprimento) e estão presentes em diversos objetos do cotidiano.</p> <p>Reconhecimento</p> <p>Inicie o estudo propondo a observação de objetos reais, como caixas, embalagens e telhados, conduzindo os estudantes a identificarem semelhanças com os prismas e as pirâmides. Essa etapa favorece o reconhecimento das formas geométricas no ambiente.</p> <p>Explique que:</p> <ul style="list-style-type: none">• Prismas possuem duas bases iguais e paralelas e faces



			<p>laterais planas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Pirâmides possuem uma base e faces laterais que se encontram em um único ponto (vértice). <p>Representações</p> <p>Apresente diferentes formas de representar esses sólidos:</p> <ul style="list-style-type: none">• desenhos;• modelos com materiais concretos;• imagens e esquemas. <p>Explique que, mesmo desenhados no papel, eles continuam sendo sólidos, pois representam objetos com volume.</p> <p>Planificações</p> <p>Introduza o conceito de planificação, explicando que é quando o sólido é “aberto”, formando uma figura plana. Mostre que:</p> <ul style="list-style-type: none">• a planificação do prisma revela suas bases e faces laterais;• a planificação da pirâmide mostra a base e as faces laterais em forma de triângulos.
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<p>Essa etapa ajuda o aluno a compreender a relação entre figuras planas e espaciais.</p> <p>Características</p> <p>Trabalhe as principais características de forma simples:</p> <ul style="list-style-type: none">• faces (superfícies planas),• arestas (encontro de duas faces),• vértices (encontro de arestas). <p>Estimule os estudantes a contar e comparar essas características entre prismas e pirâmides, promovendo a observação e o raciocínio geométrico.</p> <p>Finalize destacando que o estudo das figuras espaciais contribui para o desenvolvimento da percepção espacial, da visualização geométrica e da compreensão do espaço em que vivem.</p>
GRANDES ZAS E MEDIDAS	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de	✓ Levar alguns instrumentos de medidas para a sala de aula como: régua, trena, metro, balança, fita métrica, copo,



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

	perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais.	<p>xícara, e propor atividades contextualizadas que os envolvam.</p> <ul style="list-style-type: none">✓ Pedir para os estudantes levar produtos de casa como: leite, detergente, óleo, açúcar e propor uma situação problema que contemple as medidas de comprimento, massa e capacidade.
	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo.	<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentar aos estudantes modelos de diferentes tipos de relógios. Se possível, levar modelos reais desses relógios para mostrar para turma.✓ Pedir para que os estudantes construam um relógio de ponteiros.✓ Peça para os estudantes: primeiramente pintar e recortar o mostrador e os ponteiros; depois colar o mostrador numa folha de papel mais resistente; colocar os colchetes - perna de bailarina (para prender os ponteiros no relógio, podendo ficar móvel). Professor, antes de iniciar as atividades, comente que nos relógios de ponteiros os números aparecem de 1(um) a 12 (doze) e que para indicar a hora exata o ponteiro maior deve apontar para o



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			número 12 (doze) e o menor para o número que corresponde a hora marcada.
--	--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PROBABILIDADE ESTATÍSTICA

(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras, colunas e gráficos pictóricos.

- ✓ Explorar os dados da certidão de nascimento dos estudantes, criação e análise de tabela para organizar os dados coletados.
- ✓ Apresentar diferentes gráficos (particularmente em gráficos de coluna) na organização das informações da turma.
- ✓ Elaborar coletivamente um gráfico sobre naturalidade e de outro sobre nacionalidade (com a ajuda da professora), dos estudantes da turma.
- ✓ Organizar tabelas para registrar empréstimo de livros do Cantinho de Leitura da sala de aula.
- ✓ Elaborar tabelas para jogos e brincadeiras.
- ✓ Analisar tabelas e gráficos de jornais e revistas de assuntos de interesse dos estudantes.

Obs. Realizar as atividades do livro didático semanalmente.



DOCUMENTO CURRICULAR: CIÊNCIAS HUMANAS E ENSINO RELIGIOSO

COMPONENTE CURRICULAR: GEOGRAFIA
4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
O sujeito e seu lugar no mundo	<p>(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras; de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.</p> <p>(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.</p>	<p>Território e diversidade cultural</p> <p>Noções de território;</p> <p>Os povos indígenas – Brasil (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais); Os povos indígenas – Tocantins. (Contribuições culturais para os hábitos e costumes locais);</p> <p>Formação do povo brasileiro.</p> <p>Processos migratórios no Brasil e no Tocantins.</p> <p>Fluxos populacionais migratórios europeus, asiáticos, africanos e latino-americanos que vieram para o Brasil.</p>	<p>Ao trabalhar o tema os povos indígenas, é fundamental apresentar aos alunos que eles foram os primeiros habitantes do território que hoje chamamos de Brasil e que suas culturas continuam presentes no nosso cotidiano.</p> <p>Povos indígenas do Brasil: contribuições culturais</p> <p>Explique que os povos indígenas contribuíram de forma significativa para a formação dos hábitos e costumes brasileiros, influenciando:</p> <ul style="list-style-type: none">• Alimentação: mandioca, milho, peixe assado, beiju, tapioca;• Língua: muitas palavras do nosso vocabulário têm origem indígena (como pipoca, mandioca, abacaxi);• Conhecimentos sobre a natureza: uso de plantas medicinais, respeito ao meio ambiente;



(EF04GE03)

Distinguir
funções e
papéis dos
órgãos do
poder
público
municipal e
canais de
par-
ticipação
social na
gestão do
Município,
incluindo a
Câmara de
Vereadores
e Conselhos
Municipais.

**Instâncias do poder público –
município e canais de participação
social.**

Poder Executivo e legislativo;
A organização política do
Brasil; O povo, governo e a
Constituição; Território;
Estado.

- **Costumes e saberes:** artesanato, pinturas corporais, festas e formas de organização coletiva.

Ressalte que não existe um único “povo indígena”, mas muitos povos diferentes, com culturas, línguas e modos de vida próprios.

Povos indígenas do Tocantins

Ao abordar os povos indígenas do estado do Tocantins, valorize a realidade local, explicando que esses povos também contribuíram e contribuem para a cultura regional.

Destaque aspectos como:

- a relação com os rios, o cerrado e a floresta;
- o uso da mandioca e da pesca na alimentação;
- as manifestações culturais, como artesanato, rituais e organização comunitária.

Essa contextualização aproxima o conteúdo da vivência dos alunos e fortalece o respeito à diversidade cultural presente



			<p>no estado.</p> <p>Formação do povo brasileiro</p> <p>Explique que o povo brasileiro foi formado pela mistura de diferentes grupos, principalmente:</p> <ul style="list-style-type: none">• povos indígenas,• povos africanos,• povos europeus. <p>Mostre que essa mistura resultou na grande diversidade cultural do Brasil, presente na comida, na música, nas festas, na linguagem e nos costumes.</p> <p>Durante a explicação, estimule reflexões como:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>Quais costumes do nosso dia a dia vieram dos povos indígenas?</i>• <i>Por que é importante respeitar e valorizar essas culturas?</i>
--	--	--	--



		<p>Processos migratórios no Brasil e no Tocantins</p> <p>Explique aos estudantes que migração é o movimento de pessoas que saem de um lugar para viver em outro. Esses deslocamentos podem acontecer por diversos motivos, como busca de trabalho, melhores condições de vida ou acesso à terra.</p> <p>No caso do Brasil, os processos migratórios ocorreram ao longo da história e ajudaram a formar a população do país. No Tocantins, muitas pessoas vieram de outras regiões do Brasil, principalmente em busca de oportunidades, contribuindo para o crescimento das cidades e a diversidade cultural do estado.</p> <p>Fluxos populacionais migratórios para o Brasil</p> <p>Explique que, além das migrações internas, o Brasil recebeu pessoas de várias partes do mundo, como:</p> <ul style="list-style-type: none">• Europeus (portugueses, italianos, alemães),
--	--	---



		<ul style="list-style-type: none">• Africanos, trazidos de forma forçada durante o período da escravidão,• Asiáticos (japoneses, chineses),• Latino-americanos (vindos de países vizinhos). <p>Destaque que esses grupos contribuíram para a formação do povo brasileiro, influenciando a alimentação, a música, a religião, os costumes e o modo de viver.</p> <p>Instâncias do poder público: município e participação social</p> <p>Explique que o município é o lugar onde as pessoas vivem (cidade ou comunidade) e possui um governo próprio, responsável por cuidar de serviços como escolas, saúde e limpeza urbana.</p> <p>Apresente os canais de participação social, mostrando que os cidadãos podem:</p> <ul style="list-style-type: none">• votar,
--	--	--



		<ul style="list-style-type: none">participar de reuniões e conselhos,expressar opiniões sobre melhorias para a comunidade. <p>Poder Executivo e Poder Legislativo</p> <p>Explique de forma simples:</p> <ul style="list-style-type: none">Poder Executivo: é responsável por governar e administrar (prefeito, governador, presidente).Poder Legislativo: é responsável por criar e fiscalizar as leis (vereadores, deputados, senadores). <p>Mostre que esses poderes existem para organizar a sociedade e garantir direitos.</p> <p>Organização política do Brasil: povo, governo, território e Estado</p> <p>Explique que o Brasil é organizado como um Estado, que possui:</p>
--	--	--



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none">• Povo: as pessoas que vivem no país;• Território: o espaço onde o país está localizado;• Governo: quem administra o país;• Leis, reunidas na Constituição, que define os direitos e deveres de todos. <p>Ressalte que a Constituição é a lei mais importante do Brasil, garantindo direitos como educação, saúde e participação política.</p>
Conexões e escalas	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	Relação campo e cidade Os papéis sociais e econômicos no campo; Os papéis sociais e econômicos nas cidades; Interdependência campo/cidade.	Iniciar informando para os estudantes que a cidade e o campo formam o município e possuem características diferentes, porém complementares, levando-os a reconhecer a interdependência entre campo e cidade e a identificar características de sua produção e fluxos de matéria-prima e produtos, considerando o avanço das técnicas, da comunicação e da informação, além de avaliar a dinâmica das indústrias presentes nessa relação.



COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA
4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	<p>(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.</p> <p>(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade (nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).</p> <p>(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas</p>	<p>A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras;</p> <p>O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais;</p> <p>Processo de colonização do norte do Tocantins com a chegada dos missionários;</p> <p>Da mineração à economia de subsistência;</p> <p>As primeiras cidades / comparação com as cidades atuais.</p>	<p>A ação das pessoas no tempo e no espaço</p> <p>Explique aos estudantes que, ao longo da história, as pessoas foram transformando a natureza e a sociedade para sobreviver e viver melhor. Essas mudanças aconteceram no tempo (passado até hoje) e no espaço (nos lugares onde viviam).</p> <p>Apresente alguns exemplos importantes:</p> <ul style="list-style-type: none">• Nomadismo: grupos que se deslocavam constantemente em busca de alimento;• Agricultura: cultivo da terra, permitindo a fixação das pessoas em um lugar;• Escrita: registro de informações, histórias e conhecimentos;• Navegações: deslocamentos para conhecer novos territórios;• Indústria: produção de bens em maior escala, transformando o modo de viver.



na cidade
ao longo do
tempo e
discutir suas
interferências
nos modos
de vida de
seus
habitantes,
tomando
como ponto
de partida o
presente.

Mostre que cada uma dessas ações provocou **mudanças profundas na organização das sociedades**.

Passado e presente: permanências e transformações

Explique que, ao comparar o **passado e o presente**, é possível perceber:

- **permanências:** costumes e práticas que continuam existindo;
- **transformações:** mudanças que acontecem de forma lenta ao longo do tempo.

Por exemplo, a agricultura continua sendo importante, mas hoje utiliza máquinas e tecnologias que não existiam no passado.

Colonização do norte do Tocantins: chegada dos missionários

Ao abordar a história regional, explique que o norte do Tocantins passou por um processo de colonização com a chegada de **missionários**, que buscavam catequizar os povos indígenas e organizar aldeamentos.

Destaque que esse processo provocou:

- mudanças na forma de viver dos povos indígenas;



		<ul style="list-style-type: none">• introdução de novos costumes, crenças e formas de organização;• conflitos e transformações culturais. <p>Trabalhe o tema com respeito à diversidade cultural e histórica.</p> <p>Da mineração à economia de subsistência</p> <p>Explique que, em determinado período, a mineração atraiu pessoas para a região, contribuindo para a ocupação do território. Com o tempo, essa atividade perdeu força, e muitas comunidades passaram a viver da economia de subsistência, baseada na agricultura, pesca e criação de animais para o próprio consumo.</p> <p>Esse movimento ajudou a formar vilas e pequenos povoados.</p> <p>As primeiras cidades e as cidades atuais</p> <p>Apresente que as primeiras cidades eram pequenas, com poucas construções, ruas simples e serviços limitados. Em comparação, as cidades atuais possuem:</p> <ul style="list-style-type: none">• maior número de habitantes;• ruas asfaltadas e infraestrutura;
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none">• escolas, hospitais e comércio diversificado. <p>Estimule os estudantes a comparar imagens e relatos, percebendo o que mudou e o que permaneceu ao longo do tempo.</p>



COMPONENTE CURRICULAR: ENSINO RELIGIOSO
4º ANO - 1º BIMESTRE

EIXO	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO	SUGESTÕES PEDAGÓGICAS
Manifestações Religiosas	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	Ritos Religiosos.	Explique que os ritos religiosos podem marcar momentos importantes da vida, como nascimento, crescimento, casamento ou despedidas, e também podem acontecer em datas comemorativas ou encontros religiosos.
	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	Ideia do transcendente nas diversas práticas religiosas.	Destaque que os ritos podem envolver: <ul style="list-style-type: none">• orações,• cantos,• danças,• gestos simbólicos,• uso de objetos especiais,• reuniões em locais considerados sagrados.
		O Comum existe na relação com o transcendente nas diversas denominações religiosas.	
			Mostre que no Brasil existe uma grande diversidade religiosa , e que diferentes grupos praticam seus ritos de maneiras distintas, como:



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

- celebrações cristãs,
- rituais de religiões de matriz africana,
- ritos indígenas,
- práticas de outras tradições religiosas.

Durante a explicação, enfatize valores importantes, como:

- **respeito às diferenças religiosas;**
- convivência harmoniosa entre pessoas com crenças diferentes;
- valorização da cultura e da identidade de cada grupo.

Estimule reflexões com perguntas como:
“Por que é importante respeitar a forma como cada pessoa expressa sua fé?”

Destaque que, apesar das diferenças nos ritos, símbolos e tradições, muitas religiões têm em comum:

- a **busca por sentido para a vida;**
- a prática da **oração ou meditação;**



		<ul style="list-style-type: none">• valores como amor, respeito, solidariedade e cuidado com o outro;• a esperança de um mundo melhor e mais justo. <p>Mostre aos estudantes que, no Brasil, existe uma grande diversidade religiosa, e que essa diversidade não impede a convivência, pois o que une as pessoas é o respeito às crenças e à dignidade humana.</p> <p>Durante a explicação, estimule reflexões como:</p> <ul style="list-style-type: none">• <i>O que as religiões ensinam sobre viver bem com os outros?</i>• <i>Por que é importante respeitar diferentes formas de fé?</i> <p>Finalize reforçando que reconhecer o que há de comum entre as religiões contribui para:</p> <ul style="list-style-type: none">• a cultura da paz,• o respeito às diferenças,
--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

			<ul style="list-style-type: none">a formação de cidadãos mais conscientes e tolerantes.
--	--	--	---



ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Linguagens**. SEDUC: Palmas, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências Humanas e Ensino Religioso**. Palmas: SEDUC, 2019.

TOCANTINS, Secretaria Estadual de Educação do Estado do. **Documento Curricular do Tocantins – DCT: Ciências da Natureza e Matemática**. Palmas: SEDUC, 2019.